REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS EFETIVOS DO MUNICÍPIO DE CAPÃO BONITO DO SUL

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

11/2024

Av. Getúlio Vargas 1151 – sala 1611 | Bairro: Menino Deus | CEP: 90150-005 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

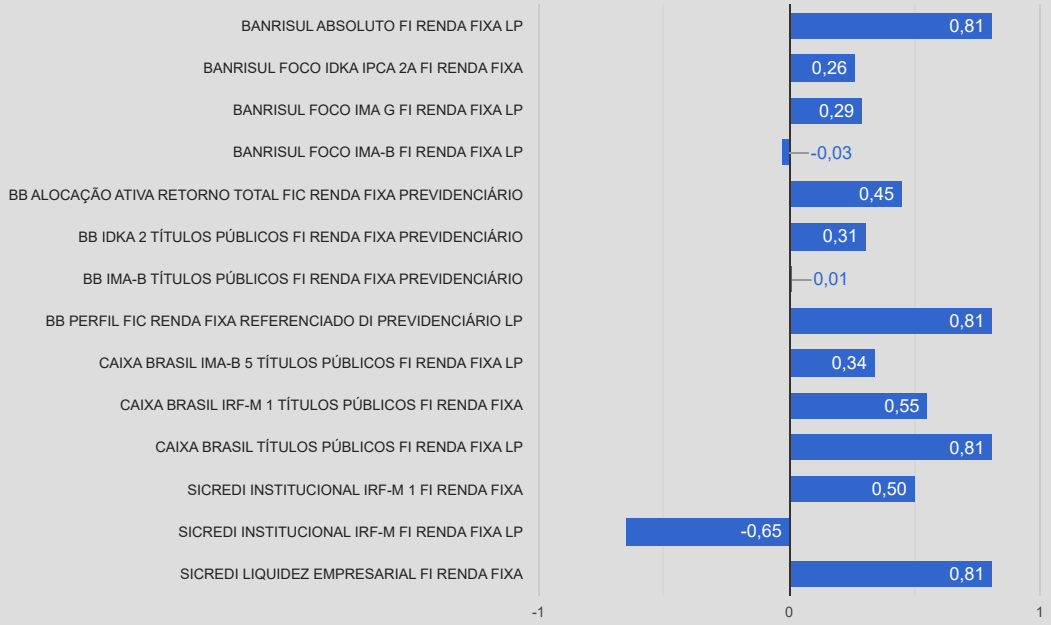
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

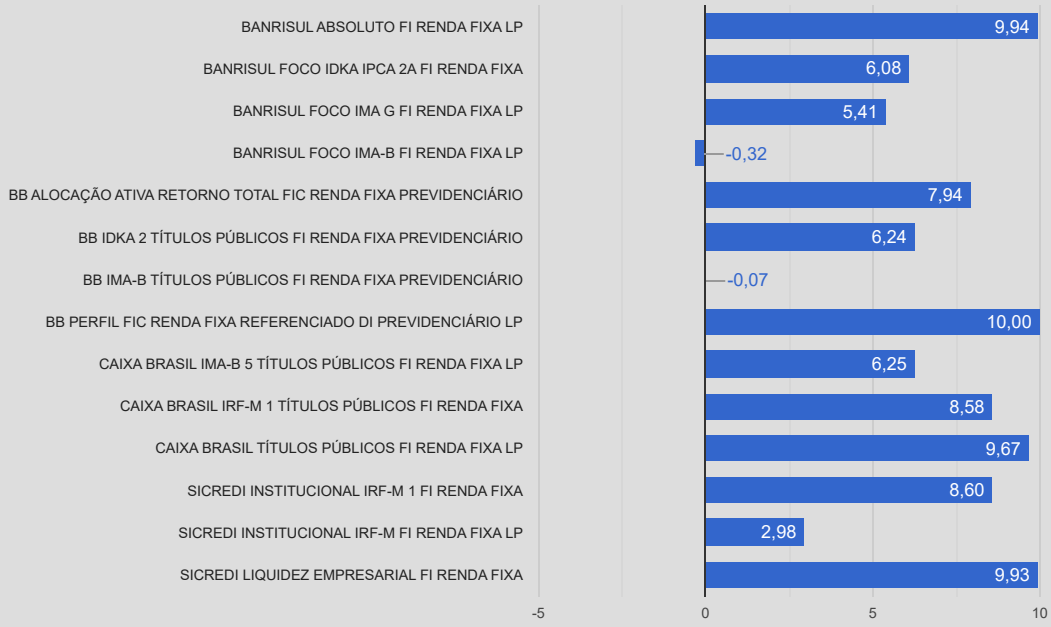
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**11/2024 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**11/2024 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,81%	5,36%	9,94%	57.386,86	563.112,49
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,26%	3,25%	6,08%	3.754,95	65.483,22
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,29%	3,24%	5,41%	5.167,59	93.299,23
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	-0,03%	0,35%	-0,32%	-10,93	-114,71
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,00%	2,73%	7,27%	-	16.590,21
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,45%	4,43%	7,94%	1.326,12	21.544,38
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,31%	3,40%	6,24%	1.964,80	36.844,66
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%	0,41%	-0,07%	40,96	-261,22
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,81%	5,39%	10,00%	6.655,58	75.673,75
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,34%	3,43%	6,25%	1.203,64	21.031,03
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,00%	0,41%	-0,06%	-1,27	-136,37
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,55%	4,61%	8,58%	3.914,83	56.470,82
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,81%	5,31%	9,67%	10.173,62	111.813,61
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,50%	4,53%	8,60%	540,31	8.655,48
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	-0,65%	1,47%	2,98%	-1.836,50	8.151,88
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,81%	5,34%	9,93%	2.932,51	33.109,41
			Total:	**93.213,07**	**1.111.267,86**

Rentabilidade da Carteira Mensal - 11/2024



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2024



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

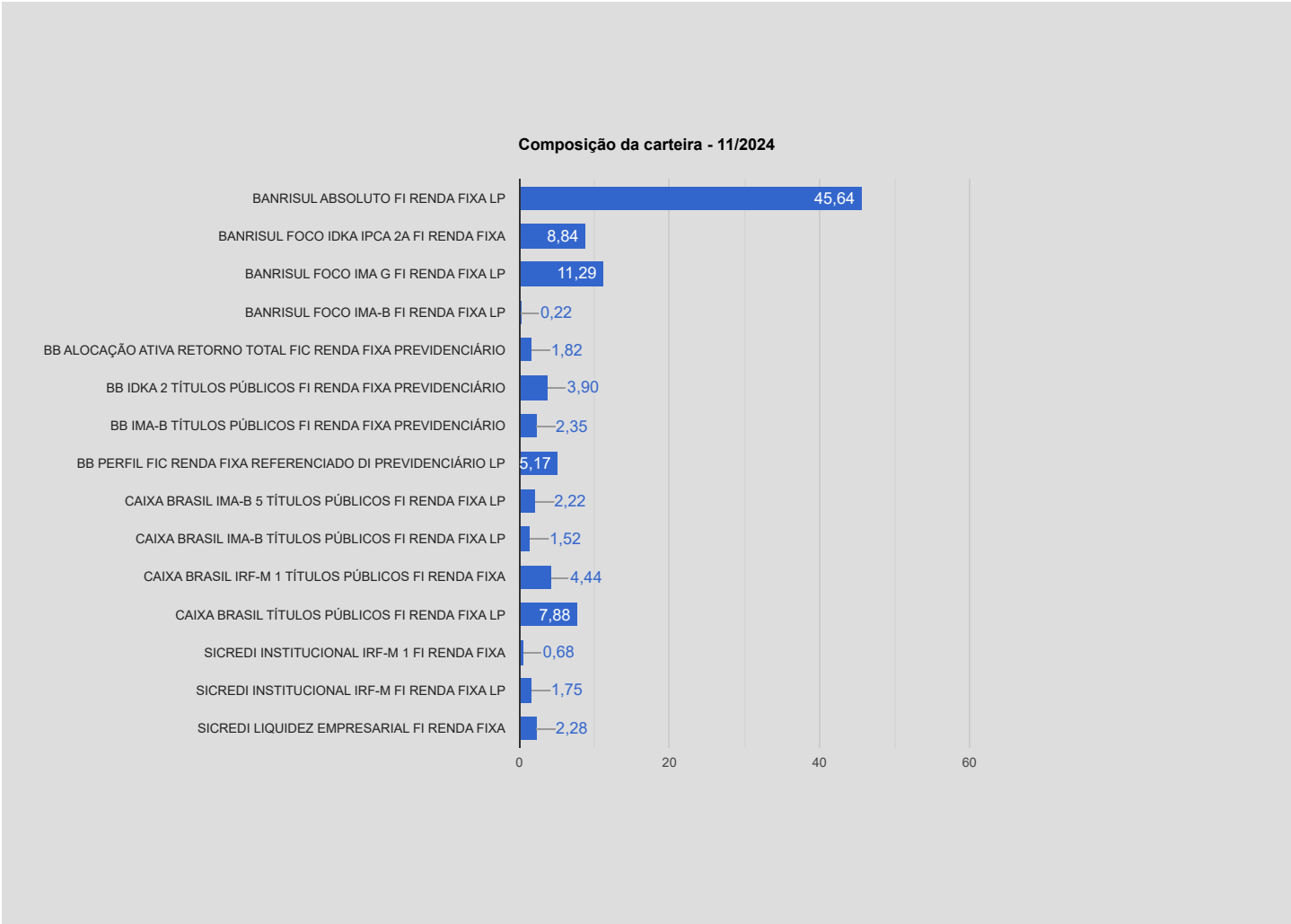
Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**14.870.985,02**	92,40%	72,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**1.223.698,46**	7,60%	23,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**16.094.683,48**	100,00%	**95,00%**		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	11/2024	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	7.345.896,75	45,64
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.422.262,51	8,84
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1.816.373,33	11,29
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	36.165,78	0,22
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	292.835,72	1,82
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	627.036,60	3,90
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	378.954,41	2,35
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	832.258,56	5,17
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	357.621,42	2,22
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	245.058,49	1,52
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	714.612,54	4,44
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.267.765,99	7,88
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	109.283,63	0,68
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	282.156,27	1,75
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	366.401,48	2,28
Total:	**16.094.683,48**	**100,00**

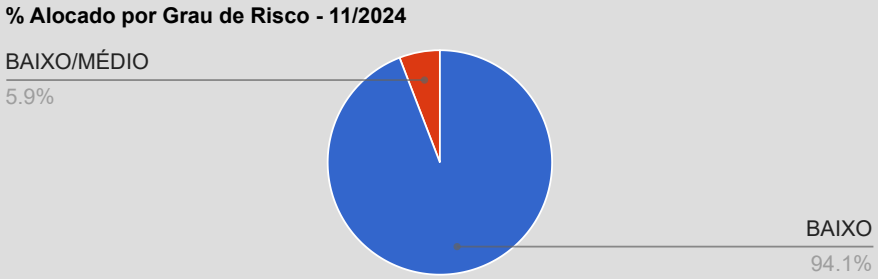
Disponibilidade em conta corrente:	**59.455,19**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**16.154.138,67**

Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	62,79	10.105.158,50
IDKA 2	12,73	2.049.299,11
IMA Geral	11,29	1.816.373,33
IMA-B	4,10	660.178,68
IMA-B 5	2,22	357.621,42
IRF-M 1	5,12	823.896,17
IRF-M	1,75	282.156,27
Total:	**100,00**	**16.094.683,48**



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

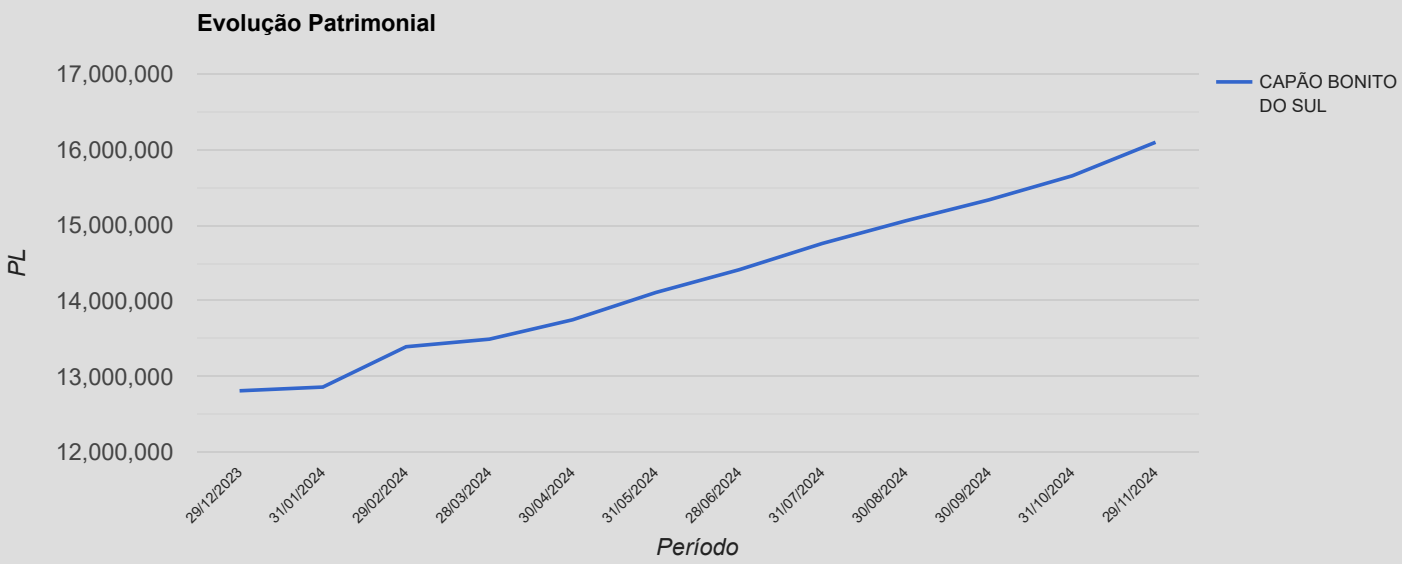
Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	11/2024	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,03%	7.345.896,75	45,64
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,11%	0,89%	1.422.262,51	8,84
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,10%	0,79%	1.816.373,33	11,29
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	2,97%	1,86%	36.165,78	0,22
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,43%	0,34%	292.835,72	1,82
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,08%	0,85%	627.036,60	3,90
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,97%	1,84%	378.954,41	2,35
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,02%	832.258,56	5,17
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,08%	0,80%	357.621,42	2,22
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,98%	1,84%	245.058,49	1,52
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,22%	0,21%	714.612,54	4,44
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,05%	1.267.765,99	7,88
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,30%	0,26%	109.283,63	0,68
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,76%	1,36%	282.156,27	1,75
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,02%	366.401,48	2,28
		Total:	**16.094.683,48**	**100,00**

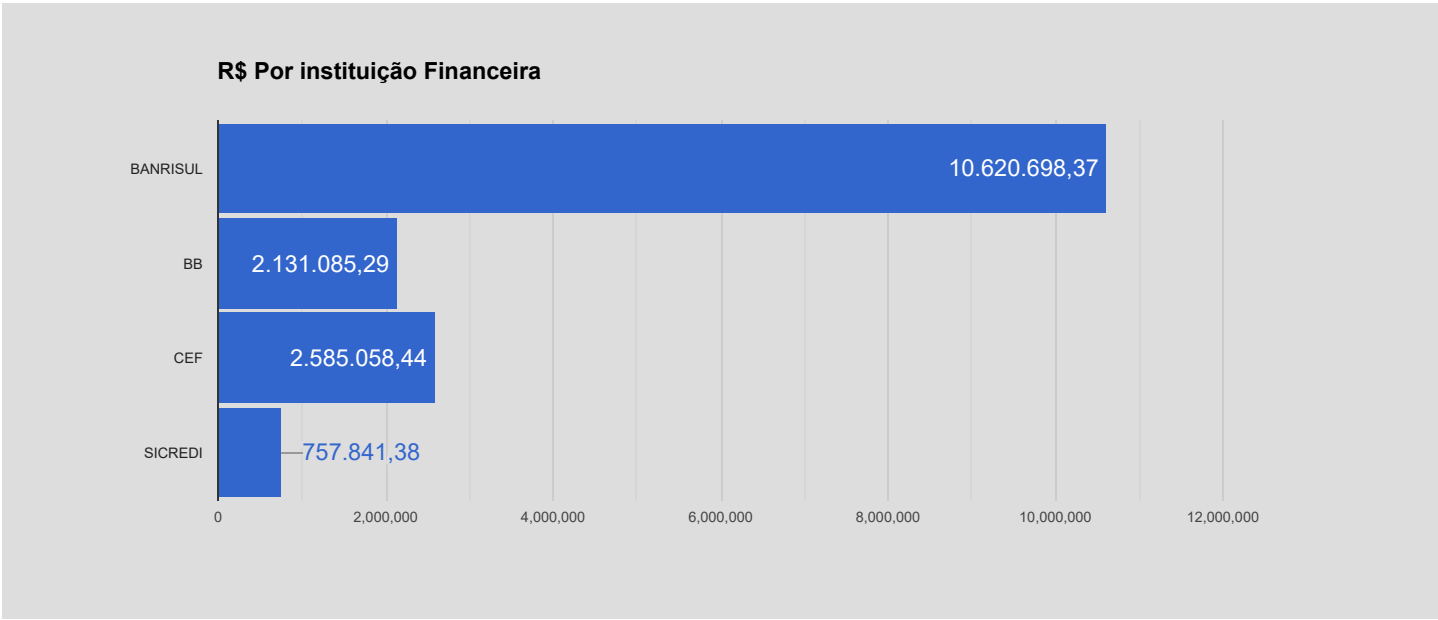


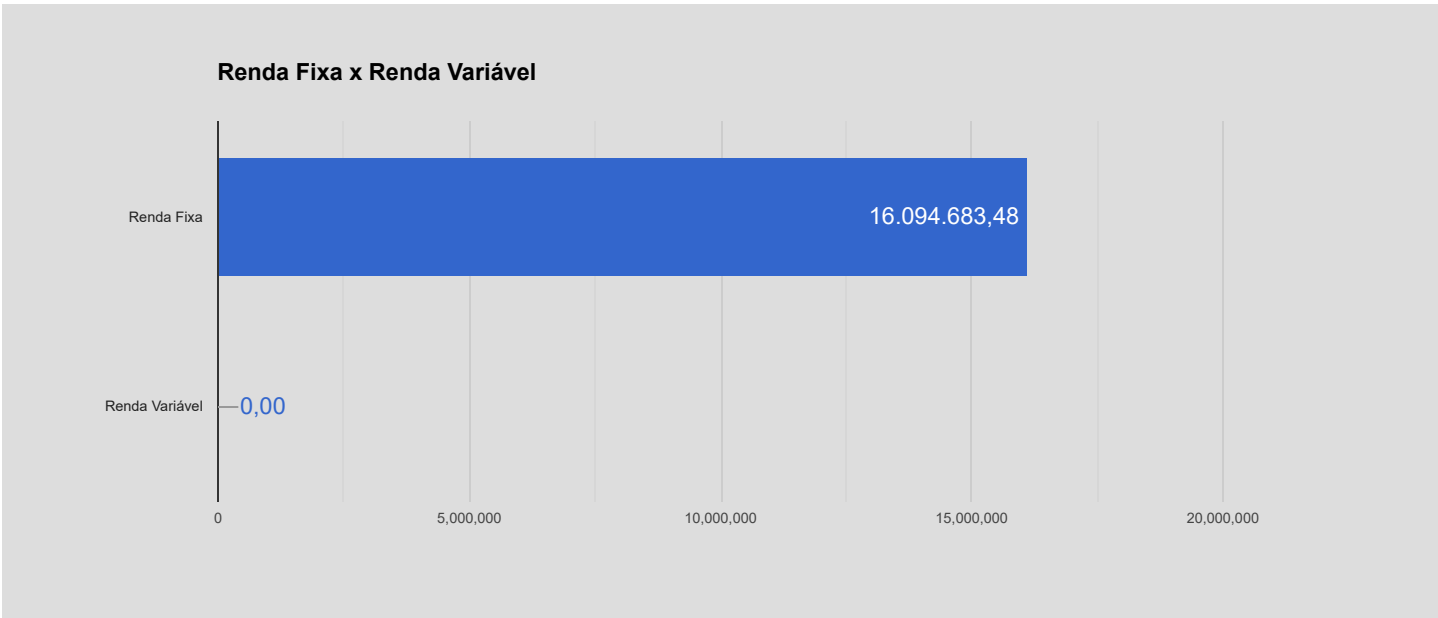
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**IPCA + 4,97%**	**CAPÃO BONITO DO SUL**
01/2024	0,47%	-0,45%	0,83%	-4,79%	0,83%	0,78%
02/2024	0,64%	0,55%	0,76%	0,99%	1,24%	0,70%
03/2024	0,52%	0,08%	0,84%	-0,71%	0,57%	0,75%
04/2024	-0,22%	-1,61%	0,58%	-1,70%	0,79%	0,39%
05/2024	0,95%	1,33%	0,78%	-3,04%	0,87%	0,86%
06/2024	0,05%	-0,97%	0,63%	1,48%	0,62%	0,49%
07/2024	1,36%	2,09%	0,94%	3,41%	0,79%	1,01%
08/2024	0,64%	0,22%	0,67%	6,89%	0,38%	0,79%
09/2024	0,46%	-0,29%	0,81%	-2,61%	0,85%	0,64%
10/2024	0,57%	-0,18%	0,85%	-0,42%	0,97%	0,76%
11/2024	-0,14%	-1,15%	0,45%	-4,41%	0,80%	0,58%


Evolução Patrimonial
17,000,000
16,000,000
15,000,000
14,000,000
13,000,000
12,000,000
PL
29/12/2023
31/01/2024
29/02/2024
28/03/2024
30/04/2024
31/05/2024
28/06/2024
31/07/2024
30/08/2024
30/09/2024
31/10/2024
29/11/2024
Período
CAPÃO BONITO DO SUL


R$ Por instituição Financeira
BANRISUL
10.620.698,37
BB
2.131.085,29
CEF
2.585.058,44
SICREDI
757.841,38
0
2,000,000
4,000,000
6,000,000
8,000,000
10,000,000
12,000,000


Renda Fixa x Renda Variável
Renda Fixa
16.094.683,48
Renda Variável
0,00
0
5,000,000
10,000,000
15,000,000
20,000,000

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Em novembro, a apresentação (junto com o amplamente antecipado pacote de controle de gastos) da proposta de reforma do Imposto de Renda de Pessoa Física ampliou o grau de desconfiança dos mercados sobre a política econômica brasileira. O arcabouço fiscal segue com o problema fundamental de, mesmo se cumprido à risca, não estancar o crescimento da relação dívida/PIB. Além disso, agora os agentes questionam se a proposta de isentar do pagamento de IR praticamente 70% da população que entrega a declaração anual à Receita (e, em contrapartida, tentar taxar os "super-ricos") não acabará resultando em menos arrecadação e mais pressão inflacionária numa economia já superaquecida.

Antes disso, a ampla vitória (colégio eleitoral, voto popular e maioria nas duas câmaras do congresso) dos Republicanos nas eleições americanas do início do mês trouxe mais problemas potenciais para países emergentes. O dólar fechou o mês acumulando mais valorização contra quase todas as moedas que acompanhamos, e o espectro de um choque de tarifas no comércio global seguirá rondando os mercados ao menos pelos próximos meses.

No evento mais importante do mês, as eleições americanas, Donald Trump foi eleito presidente dos Estados Unidos, retornando à Casa Branca após vencer uma das disputas mais polarizadas da história. Enfrentando uma corrida marcada por sua condenação por crimes e sobrevivência a duas tentativas de assassinato, Trump conseguiu derrotar Kamala Harris. Além disso, garantiu maioria tanto na Câmara quanto no Senado, evidenciando o descontentamento dos americanos com a gestão do atual presidente, Joe Biden.

Donald Trump já começou a montar sua equipe de governo, e uma das escolhas que mais chamou a atenção foi a de Scott Bessent para o cargo de Secretário do Tesouro, uma posição estratégica com grande influência sobre questões econômicas e regulatórias internacionais. Fiel à agenda "América em Primeiro Lugar", alinhada ao pensamento do presidente eleito, Bessent possui uma sólida conexão com o mercado financeiro e tem defendido reformas fiscais e tributárias ambiciosas. O mercado financeiro vê sua nomeação com otimismo, esperando que ela possa suavizar a imposição de tarifas pesadas, uma das bandeiras centrais de Trump durante a campanha presidencial.

No início do mês, o Federal Reserve realizou mais um corte de 0,25% nas taxas de juros. No entanto, dados recentes sobre atividade econômica e inflação vieram mais robustos, levando vários dirigentes do FED a adotarem um tom mais cauteloso. Jerome Powell destacou que não há necessidade de acelerar os cortes nas taxas, ressaltando que, embora a inflação esteja se aproximando da meta, o progresso é irregular. Ele também afirmou que a economia está em bom desempenho, mas é crucial agir com prudência diante de um cenário ainda incerto. Além disso, acrescentou que é cedo para avaliar os impactos das políticas de Trump.

Por aqui, após meses de expectativa em relação ao ajuste fiscal sinalizado pelo governo, o sentimento de frustração foi consensual no mercado brasileiro. A demora em anunciar as medidas, por si só, já pressionaram os preços dos ativos domésticos ao longo dos últimos três meses. O resultado dessa procrastinação somados a uma economia aquecida, a troca de comando no Banco Central (a primeira desde sua independência) e a falta de perspectiva de um equilíbrio fiscal factível e sustentável desencadearam uma forte pressão na curva de juros doméstica.

Nosso balizador do mercado, a taxa Selic, vem sendo revisada semanalmente pelo mercado. Não há uma sinalização clara do patamar que ela encerrará seu ciclo de alta, nem quando ela chegará ao seu final. Enquanto isso ocorre, transitamos numa incerteza que se reflete no preço dos ativos. Em resumo, tivemos bolsa caindo, juros reais disparando e CDI em ascensão.

Ainda no mês tivemos outros contratempos por aqui, começamos com a primeira-dama insultando o futuro ministro dos EUA, Elon Musk. Em seguida, o G20 terminou de forma melancólica, e logo depois veio a "revelação" de um suposto plano golpista, com Bolsonaro, claro, no centro das acusações. Para encerrar, como já mencionamos, o governo finalmente apresentou o tão atrasado pacote de cortes de gastos.

Na renda fixa os principais fatos que influenciaram o humor do mercado foram os juros futuros globais que recuaram ao longo do mês, com os mercados atentos às indicações do novo governo dos EUA e suas implicações sobre a trajetória das taxas de juros nos EUA. No Brasil, as curvas de juros tiveram forte alta, com o impacto do aumento das incertezas sobre a condução da política fiscal.

Na Renda variável, os índices de ações globais encerraram o mês em alta, impulsionados pelo resultado das eleições presidenciais nos EUA e pelo bom desempenho das empresas do setor de tecnologia. No Brasil, o Ibovespa sofreu queda, refletindo principalmente as incertezas fiscais no cenário doméstico e a perspectiva de alta mais acentuada da taxa Selic.

Finalizando com a inflação de novembro, o IPCA subiu 0,39% no mês, acumulando uma alta de 4,29% no ano de 2024 e 4,87% nos últimos 12 meses. A alta foi influenciada principalmente pelo grupo de Alimentação e bebidas, após aumento nos preços das carnes, no grupo de Transportes, que foi impulsionado pela alta nos preços das passagens aéreas. O resultado — acima das projeções do mercado financeiro — também aumenta a pressão sobre o Banco Central do Brasil (BC). Já o INPC teve uma alta de 0,33% no mês, acumula no ano 4,27% e nos últimos 12 meses uma alta de 4,84%.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

O cenário macro, o fato relevante de novembro foi o aumento significativo da percepção do risco fiscal pelo mercado após a divulgação do pacote fiscal, julgado insuficiente. As incertezas fiscais, que já vinham pressionando as curvas de juros nos últimos meses, se agravaram em novembro. No campo da política monetária, esperamos que o Banco Central intensifique o ritmo de elevação da taxa Selic, em resposta ao quadro de potencial piora na política fiscal, crescimento econômico robusto e desancoragem das expectativas de inflação.

De maneira geral, a precificação dos ativos locais e as perspectivas de lucro para as empresas seguem positivas. No entanto, as incertezas em torno das contas públicas e da trajetória da taxa Selic são fatores que podem influenciar negativamente o desempenho das ações domésticas. No cenário global, as políticas econômicas a serem adotadas pelo novo governo nos EUA precisam ser monitoradas, mas a perspectiva para as ações globais segue favorável.

Assim, diante do colocado nesta e nas últimas cartas, a nossa recomendação continua “cautelosa”. Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 5% a 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o cenário ainda requer uma certa cautela e não recomendamos no momento. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 5% e 15%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Para aqueles que a relação das obrigações futuras e o caixa permitem, ainda recomendamos Tesouro Direto, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento.

Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	10.105.158,50	62,79
IDKA 2	2.049.299,11	12,73
IMA Geral	1.816.373,33	11,29
IMA-B	660.178,68	4,10
IMA-B 5	357.621,42	2,22
IRF-M 1	823.896,17	5,12
IRF-M	282.156,27	1,75
Total:	**16.094.683,48**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de novembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
11/2024	R$ 1.111.267,86	8,0286%	IPCA + 4,97%	9,03 %	88,90%

Referência Gestão e Risco